

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE ESPOSENDE



1. COOPERATIVA AGRÍCOLA DE ESPOSENDE

A Cooperativa Agrícola de Esposende foi fundada em 1952, como Cooperativa dos Produtores de Leite de Esposende, passando em 1976, a assumir a designação de Cooperativa Agrícola de Esposende, altura em que passou a ser uma Cooperativa de compra e venda com Secções, que foram-se diversificando e desenvolvendo até à atualidade. Todas estas Secções e atividades, surgiram com o intuito de suprir necessidades já existentes, mas também para criar condições e estruturas que permitissem e apoiassem o nascimento de novas explorações e o desenvolvimento das já existentes, procurando assim abranger e apoiar todas as atividades ligadas à agricultura do concelho. No concelho de Esposende, a Agricultura tem um peso importante, tanto a nível económico como a nível social, sendo constituída por diversas tipologias:

- Pequena exploração, onde a popu-

lação já é um pouco envelhecida e dedicada na sua maioria à horticultura, onde a produção de batata e cebola na Primavera/Verão, o nabo e os grelos no Outono/Inverno são a fonte de rendimento, ou o complemento à economia de muitas famílias;

- Produtores hortícolas com um nível de produção e profissionalização muito bom, com dinamismo, havendo alguns jovens com investimentos nesta área e com capacidade de crescimento;
- Produtores de leite, onde se verificam duas realidades, uma de pequenas explorações, sem seguidores na atividade e outra de algumas explorações de média e grande dimensão bem equipadas, com dinamismo e capacidade de evolução;
- Pequenos produtores pecuários, onde a recria e engorda de bovinos é por um lado complemento à economia familiar, mas também para produção de estrume/fertilizante para as suas terras.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

Cooperativa Agrícola de Esposende

[CONTACTOS]

Avenida Comendador Francisco
Alves Quintas 1478
4740-289 Esposende
ESPOSENDE Portugal
E-mail: geral@caesposende.pt
Telefone: +351 253 964 666

Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Agrícola de Esposende

A Cooperativa Agrícola de Esposende celebra este ano 70 anos desde a sua fundação. Que balanço faz destes 70 anos de existência e como avalia o papel da Cooperativa na sua região?

A Cooperativa Agrícola de Esposende pode orgulhar-se de ter cumprido a sua missão: Crescer, formando e ajudando a crescer. A Cooperativa, como entidade e como



2. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA - LUÍS ALVES

empresa cresceu, posicionando-se, hoje, como uma das empresas de relevância no concelho.

Só que uma Cooperativa não é grande pela sua dinâmica empresarial. Uma Cooperativa é grande se for capaz de motivar e fazer crescer a atividade dos seus associados. Essa é a razão da sua existência. Caso contrário é um peso morto que não tem razão de existir.

Fazendo uma rápida análise retrospectiva à atividade da Cooperativa Agrícola de Esposende, penso que valeu a pena aos agricultores de Esposende terem-se congregado à volta desta organização. Todos ganharam.

Grandes foram as mutações que se verificaram no sector nestas últimas décadas. É missão da Cooperativa estudar, formar e apontar novos caminhos e nesta atitude pedagógica em muito contribuiu para o desenvolvimento da agricultura, dos agricultores e da atividade económica do concelho.

Hoje, Esposende orgulha-se de ter uma agricultura moderna, com explorações bem dimensionadas e caminhos bem definidos nas várias atividades.

Os agricultores de Esposende sabem bem onde estão e para onde caminham, concretamente nos sectores da produção de leite e hortícolas. E aqui continua válida a afirmação de que todos ganharam.

Há, hoje, na mente dos agricultores de Esposende a consciência cívica para a necessidade da proteção do ambiente. O problema não é visto como um drama a enfrentar mas, sim, como um caminho a percorrer e uma meta a atingir.

Como caracteriza o estado atual da atividade agrícola na área social da Cooperativa?

A Agricultura no concelho de Esposende, continua a ser uma das atividades com maior peso económico do concelho, afetando milhares de pessoas, direta ou indiretamente, em exclusivo ou em complemento ao rendimento familiar.

Ao nível da produção de leite, temos somente 32 produtores, que produzem anualmente à volta de 15,5 milhões de litros de leite.

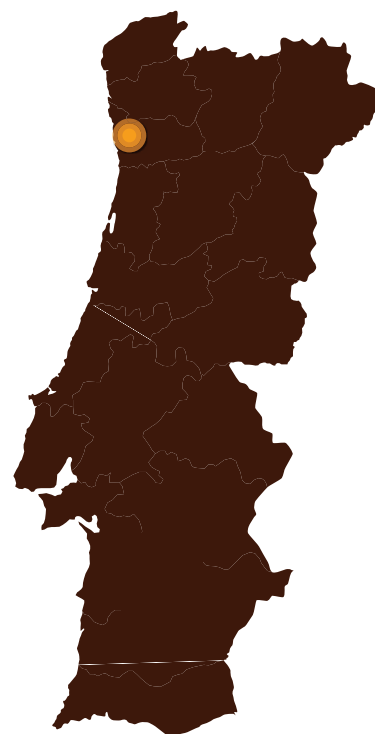
O efetivo pecuário do concelho é composto por 5.000 bovinos e por volta de 500 ovinos e caprinos, repartidos por mais de 350 explorações (animais intervencionados pelos nossos serviços de defesa sanitária).

A horticultura no concelho é composta por uma área de sensivelmente 900 ha, com muitas e pequenas parcelas, com vários produtores dentro de uma mesma área. A superfície explorada em área coberta ronda em Esposende os 50 ha. Relativamente às áreas de exploração em ar livre, temos sensivelmente 850 ha em Esposende. O número de produtores, estimam-se em 700, neste concelho. Destes, 500 vivem exclusivamente



3. ELEMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESQ. PARA A DIR: JOSÉ ALBERTO NOGUEIRA; ARMINDO PORTELA; LUÍS ALVES; JORGE VASCO; CARLOS VILAS BOAS.

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



SAIBA MAIS SOBRE A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE ESPOSENDE



3. VIATURA PARA TRANSPORTE COM EQUIPAMENTO DE FRIO

da horticultura. A dimensão média das explorações, ronda os 1,5 ha, sendo composta por 0,5 ha em área coberta e o restante em ar livre, vindo a desenvolver-se uma tendência para o aumento da área coberta.

Esta região é caracterizada por uma forte aptidão para a produção hortícola, que ao longo dos anos se foi desenvolvendo, encontrando-se neste momento com um forte nível de profissionalização.

Pelos dados referidos, facilmente se pode verificar a importância do sector para o concelho, para a região e para o seu desenvolvimento, quer ao nível económico, quer ao nível social.

A Cooperativa Agrícola de Esposende disponibiliza um acompanhamento aos seus associados a montante e a jusante da produção. Que secções a Cooperativa possui atualmente e que serviços e produtos coloca à disposição de todos os associados?

A Cooperativa possui atualmente diversas secções através das quais disponibiliza uma ampla variedade de serviços de que destaco:

- Secção Leiteira: Acompanhamento aos produtores, nomeadamente na gestão de contratos, na qualidade do leite, no bem-estar animal e outros. Prestamos ainda os seguintes serviços: Assistência veterinária às explorações; Inseminação artificial; Contrate Leiteiro;

- Secção Hortícola: Recolha, transformação, calibragem, embalagem e comercialização dos produtos hortícolas produzidos pelos membros da Secção;

- ADS/OPP - Sanidade Animal: Serviço de sanidade dos pequenos e grandes ruminantes no concelho de Esposende, assim como outras ações de desinsetização e

desparasitação dos animais e explorações pecuárias do concelho.

- Aprovisionamentos: Compra e venda de fatores de produção, fornecimento de fatores de produção aos associados, nomeadamente, rações, fertilizantes, medicamentos veterinários, pequenos equipamentos e ferramentas e outros necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

Também ao nível do escoamento de produtos, temos três áreas comerciais, onde os consumidores podem encontrar produtos de consumo, onde os legumes e frutas são uma das apostas fortes desta Cooperativa, para ajudar no escoamento da produção dos membros, mas também para proporcionar aos nossos clientes consumidores finais, produtos da nossa região, com qualidade e onde a relação qualidade preço é muita vantajosa.

Prestamos todo o apoio técnico nas culturas, dando apoio na recolha e análise de terra e água, ajudando a que os produtores façam uma fertilização mais económica e eficiente nas suas culturas, evitando os excessos e desperdícios, contribuindo para a sustentabilidade económica e ambiental.

- Outros serviços: Formação profissional, nas várias temáticas, desde a horticultura à produção animal, mas com grande ênfase nos últimos anos na formação APF (Aplicação de produtos fitofarmacêuticos) e COTS (Conduzir e Operar Trator em Segurança). Destaco ainda os serviços relacionados com o SNIRA, Candidaturas ao RPU, Parcelário agrícola, entre outros.

A Cooperativa possui uma gama de produtos de qualidade que garante através da rastreabilidade dos produtos desde o produtor ao linear do consumidor. Gostaria

de falar um pouco deste processo?

É feito o acompanhamento de todo o processo produtivo, desde a escolha das culturas e seleção de variedades, programação de culturas, tratamentos fitossanitários, ajuda no preenchimento dos cadernos de campo e apoio em todo o processo, visando a rastreabilidade integral de cada produto desde a produção ao cliente.

Que projetos realizados ou a realizar pela Cooperativa gostaria de destacar?

Relativamente a projetos realizados, gostaríamos de destacar os Programas Operacionais, realizados no âmbito da Organização de Produtores de produtos hortícolas ao abrigo do Reg. 220/96, que contribuíram para equipar e atualizar a Secção Hortícola com viaturas climatizadas, câmaras com equipamentos de frio, equipamentos para seleção de embalagem, lavagem e higienização de caixas e instalações.

A sede foi totalmente remodelada, criando uma área comercial mais ampla e apelativa, para os associados, mas também para o público em geral. Esta modificação veio diversificar a nossa área de negócio e atingir uma nova área de clientes. Também a nível da venda de combustíveis foram feitas alterações muito significativas, melhorando o atendimento e alargando a oferta de produtos desta gama.

Em seu entender, o que seria importante no que respeita à aplicação da PAC em Portugal e na definição do Plano Estratégico da PAC (PEPAC) para o período 2023-2027?

Desenvolver um sector agrícola inteligente, resiliente e diversificado que garanta a segurança alimentar. Era igualmente importante que em torno das Cooperativas se desenvolvesse uma estrutura de apoio com técnicos dotados de experiência técnica e com capacidade de ajudar os agricultores no cumprimento das suas obrigações legais, garantindo a sua rentabilidade, a qualidade dos seus produtos e a segurança alimentar.

A sustentabilidade do ambiente, é de primordial importância para os Agricultores, estes são os principais interessados na sustentabilidade do ambiente. Neste sentido, devem ser criadas ou desenvolvidas políticas e técnicas que garantam a rentabilidade das explorações, mas que sejam mais benéficas para o ambiente, nomeadamente uma gestão mais eficaz da água, melhor aproveitamento dos resíduos das florestas conjugado com chorumes ou estrumes das explorações pecuárias para produção de fertilizantes, aproveitando as várias fontes energéticas

das explorações para produzir energia. Um tecido socioeconómico rural reforçado e capaz de dar resposta às exigências, criando incentivos que apoiem a criação e desenvolvimento da atividade, de forma a incentivar o crescimento da agricultura. Os agricultores sempre responderam às exigências do mercado e responderam às necessidades deste, mas para termos um tecido socioeconómico reforçado, precisamos que conheçam a nossa realidade, os nossos problemas, nos indiquem as necessidades e nos apontem caminhos, que nós estaremos à altura do desafio.

Estamos atualmente a viver um contexto de Pandemia que afetou transversalmente diversos sectores de atividade. O sector agrícola demonstrou uma vez mais a sua resiliência e importância económica e social. Que importância e papel deverá desempenhar esta atividade em termos sociais e económicos a nível nacional? Acha que essa importância é devidamente reconhecida?

Esta Pandemia, só veio, uma vez mais, demonstrar a necessidade de ter um sector primário ativo, pois a agricultura é a base da alimentação das populações e quanto mais perto a produção estiver do consumo, maior é a sua eficácia principalmente em alturas como a que vivemos, onde a dificuldade de movimentação entre regiões e países dificultou a passagem de abastecimento. Perante tudo o que vivemos, o sector agrícola nunca baixou os braços e a comida nunca faltou nas prateleiras dos supermercados. Uma vez mais se evidenciou a capacidade de trabalho, de sacrifício e a resiliência de todos os que estão ligados ao sector, que continuaram a desenvolver a sua atividade, sem nunca exigir nada, simplesmente cumpriram a sua atividade com um orgulho reforçado por cumprirem a missão de alimentar as pessoas. Esta foi a prova de que a agricultura é necessária e indispensável para as regiões e para o país, tanto a nível económico como social, é o motor e o garante de autonomia e independência, principalmente em alturas de crise, pena é que continue a não ser devidamente reconhecida, nem pelos Governos, seus organismos e suas políticas, nem pelas pessoas, que ainda não entenderam o quanto da nossa dependência alimentar pode condicionar um país e suas políticas. Também gostaria de realçar à comunicação social que raramente ou nunca fala na Agricultura pelo seu grande contributo aos vários níveis e foca-se sempre em pormenores que visam somente denegrir a imagem dos Agricultores e da Agricultura,

ignorando todos os benefícios desta atividade. Em suma, julgo que a agricultura e os Agricultores merecem mais respeito de quem nos governa mas também daqueles que não respeitam quem diariamente lhes coloca comida na mesa.

O Sector Cooperativo terá igualmente um papel fundamental a desempenhar?

O sector Cooperativo e as suas Cooperativas espalhadas por todo o território Nacional, em meu entender, são aquelas que mais capacidade têm de contribuir para que a agricultura seja uma atividade digna, reconhecida, respeitada e seja o motor do desenvolvimento económico e social de muitas regiões praticamente desertas, por falta de apoios e incentivos que liguem as pessoas à terra. O turismo e as suas novas facetas, onde a agricultura passou a ter um papel de destaque, talvez abra aqui uma brecha de oportunidade onde a pequena agricultura, ligada às condições de cada região e aos seus produtos característicos, possam ressurgir dinamizando áreas abandonadas. Neste aspeto, julgo que as Cooperativas poderiam ser o elo de união entre os pequenos produtores, os promotores turísticos e os mercados.

Como avalia a relação da Cooperativa Agrícola de Esposende com a CONFAGRI?

A relação da Cooperativa Agrícola de Esposende com a CONFAGRI, que existe há décadas, tem sido muito proveitosa para a Cooperativa, para os seus Cooperadores e seus Colaboradores.

Ao longo de todos estes anos sempre nos apoiou, desde as Ajudas ao rendimento,

SNIRA, Serviços de Aconselhamento Agrícola, Parcelário e Formação Profissional, que nos últimos anos tem sido de grande importância para os Agricultores e suas Cooperativas, dotando os Agricultores da formação necessária ao desenvolvimento da sua atividade, mas também na formação dos técnicos das Cooperativas.

A CONFAGRI é a interlocutora entre as Cooperativas e os organismos governamentais, como o Ministério da Agricultura, é através da CONFAGRI que as Cooperativas fazem chegar aos órgãos de decisão as suas necessidades, suas dificuldades e as suas propostas para a resolução dos seus problemas. Por tudo isto, a CONFAGRI é indispensável e só tem que crescer de forma a poder defender aqueles que representa.

Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes?

A mensagem que gostaria de deixar é muito simples:

Aos Associados peço-lhes que acreditem nas suas Cooperativas, pois elas, que com todos os defeitos que se lhes apontam, são aquelas que mais perto estão dos produtores e mais os defendem, são o garante da comercialização dos seus produtos e do fornecimento dos fatores de produção para as suas explorações.

Aos Clientes e potenciais Clientes peço-lhes que acreditem nas Cooperativas e nos seus produtos e que acima do preço, está a qualidade do produto e do serviço associado ao produto que comercializamos. Confiam em nós, ajudem-nos a crescer para o servirmos cada vez melhor. ●



4. MURAL DE LEGUMES